

## Comentários

### Introdução

Este volume apresenta os resultados da Pesquisa Anual de Serviços – PAS –, referentes ao ano de 2001, com informações sobre a estrutura produtiva dos serviços mercantis não-financeiros. Buscando explorar o potencial analítico da base de dados da pesquisa, as atividades que compõem este setor foram reagrupadas, da seguinte forma:

- Serviços prestados às famílias:
  - Alojamento
  - Alimentação
  - Manutenção e reparação
  - Serviços recreativos e culturais
  - Serviços pessoais
- Serviços prestados às empresas:
  - Serviços técnico-profissionais
  - Seleção e locação de mão-de-obra
  - Serviços de investigação, vigilância e segurança
  - Serviços de limpeza em prédios e domicílios
- Serviços de informação:
  - Telecomunicações
  - Atividades de informática
  - Serviços audio-visuais
- Correio, transportes e serviços auxiliares:
  - Correio
  - Transporte rodoviário
  - Transporte ferroviário/metroviário
  - Transporte aquaviário
  - Transporte aéreo
  - Serviços auxiliares
- Atividades imobiliárias e aluguel de veículos, máquinas e equipamentos:
  - Incorporação, compra e venda de imóveis
  - Administração, corretagem e aluguel de imóveis
  - Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos
- Outros serviços:
  - Serviços auxiliares financeiros
  - Representantes comerciais e agentes do comércio
  - Outras atividades de serviços

É importante ressaltar que os conceitos de “serviços prestados às famílias” e de “serviços prestados às empresas” são mais abrangentes nas Contas Nacionais do que os adotados nos comentários da PAS 2001.

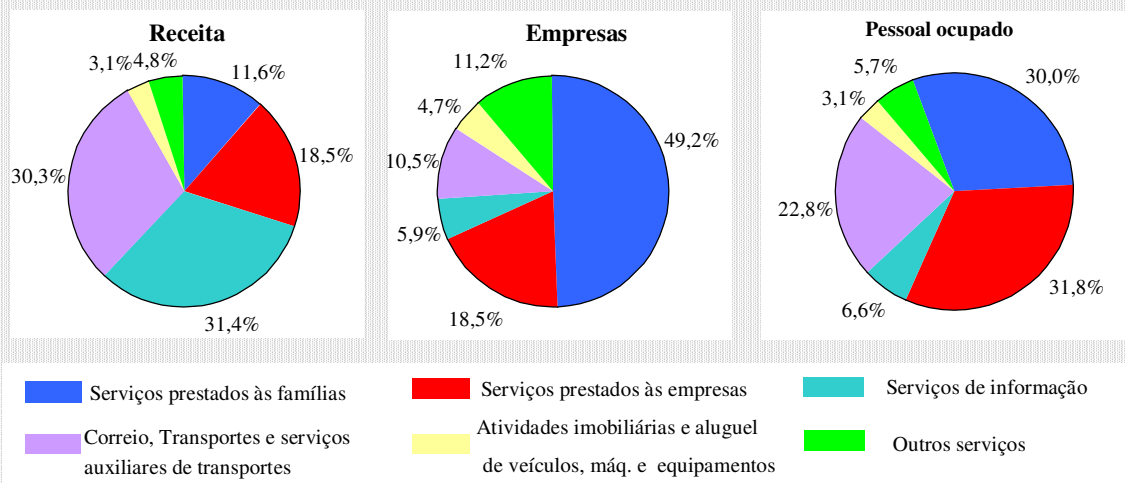
## Resultados para 2001

A PAS 2001 estimou que 813 667 empresas operaram neste ano em atividades de serviços mercantis não-financeiros, ocupando 6 262 mil pessoas e gerando R\$ 251 bilhões em receita operacional líquida. Na análise da estrutura dos setores de serviços que fazem parte do âmbito da PAS, observou-se que as empresas que compõem o grupo dos Serviços de informação foram responsáveis por 31,7% do total da receita operacional líquida levantada na pesquisa, respondendo no entanto, por apenas 5,9% do total das empresas e 6,6% do total de pessoas ocupadas, respectivamente (Gráfico 1). Isto pode ser explicado pelo fato de que as empresas que fazem parte deste grupo, principalmente as de telecomunicações e audiovisuais, são predominantemente de grande porte. Os resultados por faixas de pessoal ocupado indicam que 86% da receita gerada pelas empresas dos Serviços de informação era proveniente daquelas que ocupavam 100 ou mais pessoas (Gráfico 2).

O grupo composto pelas atividades de Correio, transportes e respectivas atividades auxiliares foram responsáveis por 30,3% da receita líquida, 22,8% do pessoal ocupado e 10,5% do número de empresas do Setor Serviços. Observa-se que também neste grupo é expressiva a participação de empresas de grande porte na geração da receita operacional líquida (Gráfico 2), como o Correio Nacional e os segmentos de transporte aéreo e transporte rodoviário de cargas.

O grupo menos expressivo no conjunto das atividades cobertas pela PAS em 2001 é o referente às Atividades imobiliárias, com cerca de 3,1% da receita líquida, 4,7% das empresas e 3,1% do pessoal ocupado do total das atividades pesquisadas (Gráfico 1). O grupo Serviços prestados às famílias, se por um lado, apresentou a maior participação no número de empresas, 49,2%; por outro, revelou baixa participação na receita líquida dos serviços, 11,6%. Em conjunto com o grupo Serviços prestados às empresas, destacou-se como um dos segmentos que mais geraram postos de trabalho dentre os que constituíram a pesquisa. Os Serviços prestados às empresas tiveram participação de 31,8% e os Serviços prestados às famílias, de 30,0% no total do pessoal ocupado nos serviços não-financeiros, respectivamente.

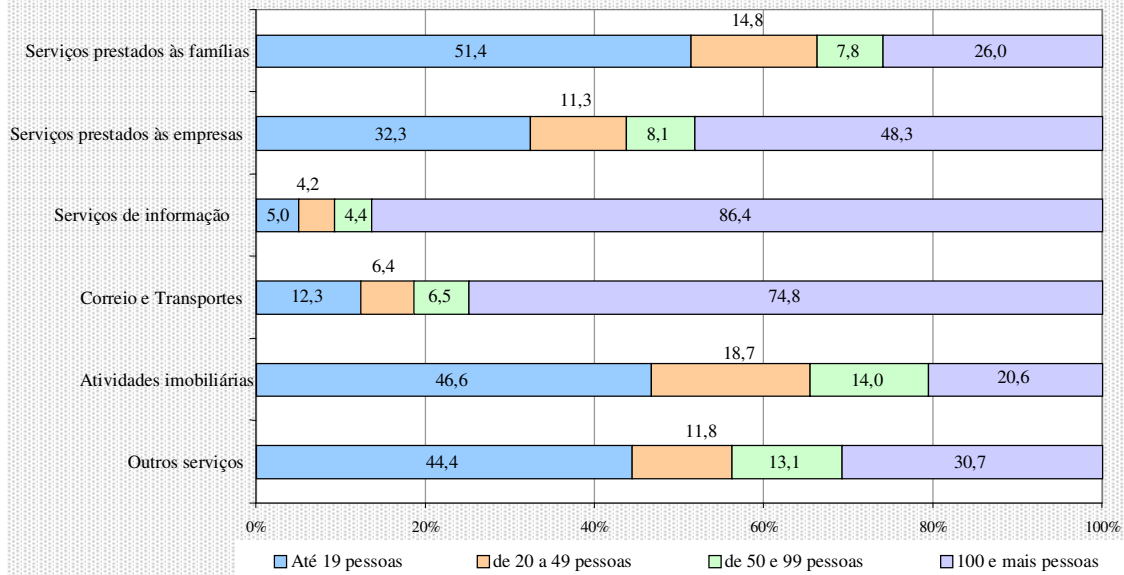
**Gráfico 1 - Participação dos segmentos nos serviços não-financeiros- Brasil - 2001**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Analisando-se as informações referentes à participação dos grupos de atividades cobertas pela PAS na receita operacional líquida por faixas de pessoal ocupado, constata-se que o Setor Serviços apresenta uma estrutura muito diferenciada como reflexo da diversidade das atividades que o compõe. Com exceção do Setor de informação e do grupo referente às atividades de Correio e transportes, todos os demais grupos caracterizam-se por apresentar a maior parte de sua receita operacional líquida proveniente das empresas que ocupavam até 99 pessoas. Mais da metade da receita operacional líquida gerada nos Serviços prestados às famílias e nas Atividades imobiliárias foi proveniente de empresas com até 19 pessoas ocupadas, 51,4% e 46,6% respectivamente. Os Serviços prestados às empresas particularizou-se pelo equilíbrio da participação de empresas com até 19 pessoas e com mais de 100 pessoas na geração de receita deste grupo. Do total de receita operacional líquida do grupo Serviços prestados às empresas, 32,3% esteve relacionado à atividade das empresas de menor porte e 48,3%, referente as de maior porte.

**Gráfico 2 - Participação na receita operacional líquida, dos grupos de serviços  
Pesquisa Anual de Serviços, por faixas de pessoal ocupado - Brasil -**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Utilizando-se como *proxy* de produtividade o cociente entre a receita operacional líquida e o pessoal ocupado, verificou-se em 2001 uma produtividade de cerca R\$ 40 mil. O grupo de Serviços de informação evidenciou-se pela alta produtividade e pela elevada remuneração média em relação aos outros grupos de atividades dos Serviços (Tabela 1). As empresas deste grupo registraram em 2001 uma produtividade de R\$ 192 mil, valor este muito superior ao do segmento de Correio e transportes, que apresentou produtividade de R\$ 53 mil, aproximadamente, configurando-se como a segunda maior do setor. As pessoas que trabalharam em atividade de Serviços de informação receberam em média 9,8 salários mínimos mensais, mais que o dobro da remuneração média de 4,6 salários mínimos mensais pagos pelas empresas que atuaram nas atividades de Correio e transportes. Os Serviços prestados às famílias apresentaram a menor produtividade e a menor remuneração comparativamente aos valores registrados nos outros grupos, a saber: R\$ 15 mil de receita operacional líquida, e 1,8 salários mínimos por pessoa ocupada.

Tabela 1 – Indicadores por grupo de serviços da PAS – Brasil - 2001

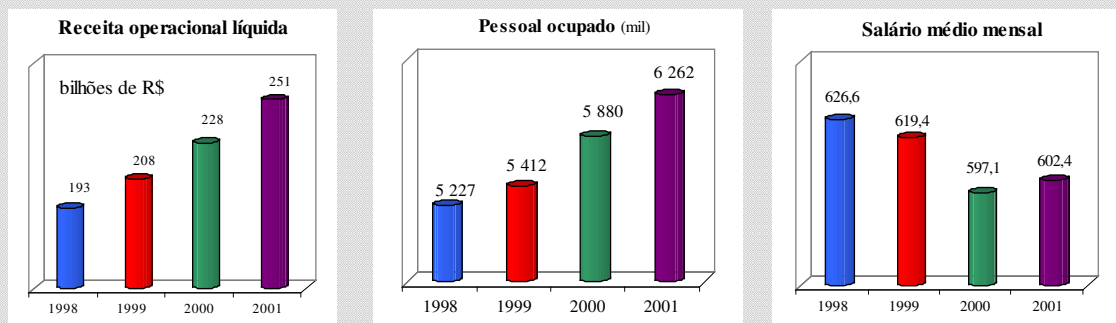
	Produtividade (R\$ em 1000)	Salário médio Mensal (salários mínimos)	Taxa de gastos com pessoal
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>3,6</b>	<b>0,40</b>
Serviços prestados às famílias	15	1,8	0,52
Serviços prestados às empresas	23	3,3	0,47
Serviços de informação	192	9,8	0,27
Correio, transportes e serviços auxiliares	53	4,6	0,42
Atividades imobiliárias e aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	40	3,2	0,31
Outros serviços	34	3,1	0,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Apresenta-se na Tabela 1 a taxa de gastos com pessoal ocupado que representa o quociente entre os salários e outras remunerações e o valor adicionado. Esta taxa mostra o *quantum* da renda gerada corresponde à remuneração do fator trabalho por unidade de serviço prestado. O setor de Serviços de informação em 2001 demonstrou a menor taxa de gastos com pessoal, 0,27, embora dentre as principais características das empresas que atuam nestas atividades possam ser apontadas à elevada produtividade e remuneração média comparativamente às empresas classificadas nas demais atividades cobertas pela PAS 2001. Os Serviços prestados às famílias destacam-se pela situação oposta, ou seja, este grupo apresentou em 2001 a menor produtividade e o menor salário médio, e para cada unidade de serviço prestado, 52,0% do valor adicionado foi apropriado pelo pessoal ocupado.

Comparando-se as informações da PAS 2001 com as referentes ao ano 2000, verifica-se um acréscimo de cerca de 383 mil postos de trabalho. Enquanto em 2000 a PAS apresentou cerca de 5 880 pessoas, em 2001, este número foi de 6 262, indicando um crescimento de 6,5% neste período. Esta taxa foi inferior à encontrada para o período 1999/2000, cerca de 8,6% (Gráfico 3). O total das remunerações pagas pelo Setor Serviços foi de aproximadamente R\$ 49 bilhões em 2001, ou seja, 7,5% maior do que o registrado em 2000, em termos reais. Por sua vez, o salário mensal médio em 2001 foi de R\$ 602, com diferença pouco significativa em relação ao salário médio de 2000 que corresponde a R\$ 597 em valores de 2001.

**Gráfico 3 - Evolução dos serviços não-financeiros - 1998/2001**



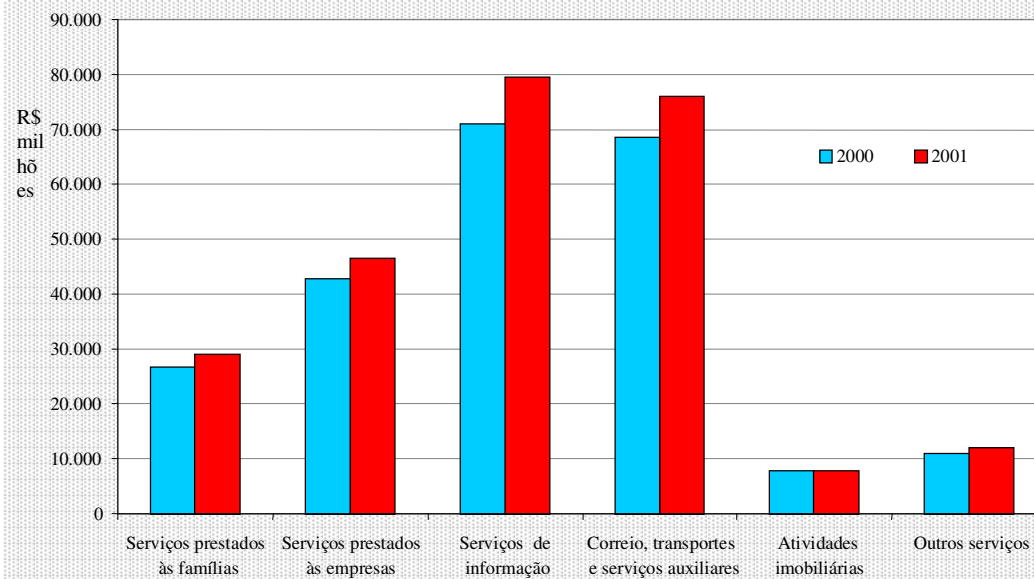
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Nota: Valores de Receita e Salário atualizados pelo IPCA para 2001.

Segundo a PAS 2001, foi gerada no setor de serviços mercantis não-financeiros uma receita operacional líquida de R\$ 251 bilhões, demonstrando um crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2000. As taxas de crescimento da receita líquida no período 1999/1998 e 2000/1999 foram de 8,0% e 9,2 % respectivamente.

Dentre os grupos de atividades analisados o Setor de informação e Correio e transportes permaneceram como as mais significativas em termos de receita operacional líquida (Gráfico 4). Do total de R\$ 251 bilhões de receita líquida gerada pelas empresas pesquisadas em 2001, R\$ 79 434 milhões foram gerados pelas empresas do Setor de informação e R\$ 75 951 milhões, pelas de Correio e transportes. A receita líquida do grupo Outros serviços também apresentou um aumento real de 10,7%, passando de R\$ 10 937 milhões em 2000 para R\$ 12 109 em 2001. O crescimento da receita das empresas de Atividades imobiliárias, por sua vez, foi o menos expressivo, dentre os grupos estudados. A receita de cada um dos demais grupos analisados restantes cresceu aproximadamente entre 8,8% e 9,3% neste mesmo período. A receita líquida de Serviços prestados às empresas, que em 2000 era de R\$ 42 710 milhões, passou para R\$ 46 472 milhões em 2001; e a de Serviços prestados às famílias aumentou de R\$ 26 611 milhões para R\$ 29 083 milhões.

**Gráfico 4 - Serviços não-financeiros**  
**Evolução da receita operacional líquida**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços  
 Nota: Valores atualizados para 2001 pelo IPCA.

## Análise Regional

As empresas das atividades de serviços cobertas pela PAS 2001 estavam localizadas principalmente na Região Sudeste onde ocorre a maior concentração econômica e demográfica no País sendo responsáveis por 67,2% do total de receita bruta registrado na pesquisa (Tabela 2). Todos os grupos de atividades analisados obtiveram mais da metade de sua receita bruta de serviços no Sudeste no ano de 2001. A Região Sul foi a segunda em importância sendo responsável pela geração de 14,5% da receita bruta.

Tabela 2 – Participação das regiões na receita bruta de serviços por grupos de atividade – 2001 (%)

Região	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>2,4</b>	<b>9,2</b>	<b>67,3</b>	<b>14,5</b>	<b>6,5</b>
Serviços prestados às famílias	1,8	11,0	65,1	16,3	5,8
Serviços prestados às empresas	1,5	8,5	74,1	10,8	5,1
Serviços de informação	2,8	10,2	65,2	13,8	8,0
Correio, transportes e serviços auxiliares	3,0	8,2	66,1	16,9	5,7
Atividades imobiliárias e aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	1,4	10,0	67,3	15,6	5,7
Outros serviços	1,2	7,4	69,6	14,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Analisando-se as informações por Unidade da Federação, o Estado de São Paulo sobressai em relação às demais (Mapa 1). As empresas que atuam em São

Paulo foram responsáveis por 50,2% da receita bruta gerada no país no grupo dos Serviços prestados às empresas; 40,2% no grupo dos Serviços de informação; 39,4% no de Correio e transportes; 38,4% no de Serviços prestados às famílias, 37,2% no de Atividades imobiliárias; e, 50,8% no de Outros Serviços.

O Estado do Rio de Janeiro também merece destaque com sua maior participação Serviços prestados às famílias, cerca de 18,0%. Nos grupos Serviços de informação e Correio e transportes, sua participação foi de aproximadamente 17,0% em cada deles. Minas Gerais, por sua vez, foi a terceira Unidade da Federação em participação nos Serviços exceto no grupo Outros serviços onde sua participação foi inferior à do Rio Grande do Sul. Em Correio e transportes, Minas Gerais e Rio Grande do Sul apresentaram participações semelhantes, 8,2% e 8,0%, respectivamente.

Os estados da Região Norte apresentaram uma participação pouco significativa, em geral menor do que 1,0% no total da receita de cada grupo, com exceção dos estados do Amazonas e do Pará. A participação do Estado do Amazonas nos setores de Correio, transportes e atividades auxiliares, foi em 2001, de 1,5%. O Pará apresentou uma participação de um pouco mais de 1,0% no grupo de Serviços de informação.

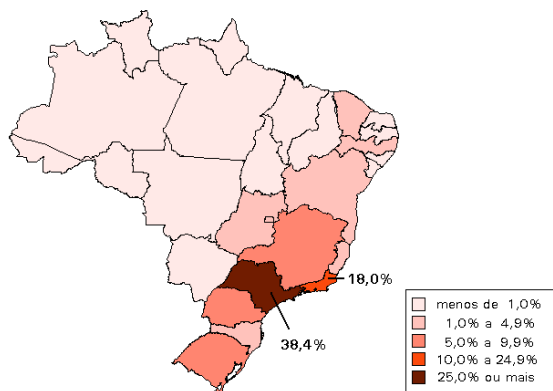
Na Região Nordeste, os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco destacam-se por estarem na faixa de 1,0% a 4,9% de participação no total da receita bruta gerada em cada grupo no total do Brasil em 2001. A Bahia apresenta a maior participação entre os estados do Nordeste em todos os grupos. Este estado sobressai nos Serviços prestados às famílias com 4,6% de participação.

No Centro-Oeste, a atenção volta-se para as empresas localizadas em Brasília e em Goiás que exibiram, em conjunto, sempre a maior participação no conjunto dos estados que compõem a região. No setor intensivo em tecnologias de informação, a receita obtida pelas empresas localizadas em Brasília correspondeu a 4,1% do total do segmento no Brasil.

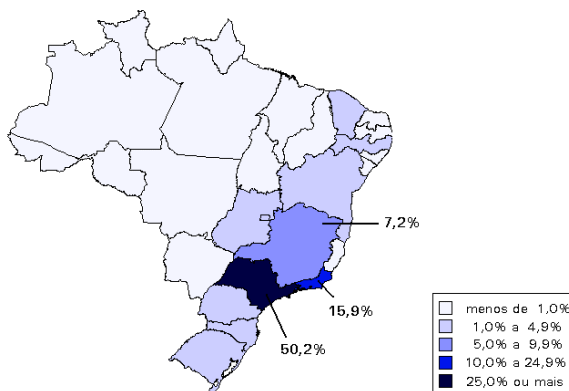
Na região Sul, por sua vez, o Rio Grande do Sul destaca-se em cada grupo, com participações na faixa de 1,0% a 4,9%, exceto em Serviços prestados às empresas.

## Mapa 1- Participação das UF's na receita bruta de serviços - 2001

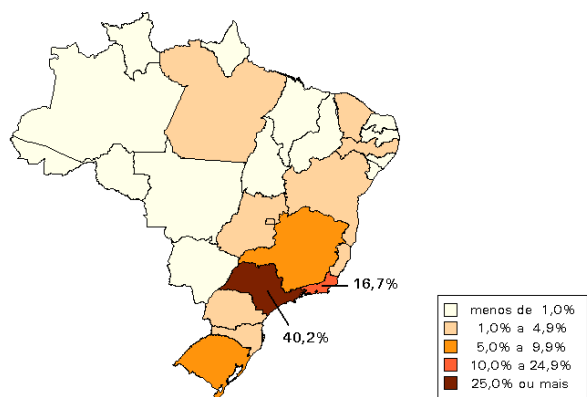
### Serviços prestados às famílias



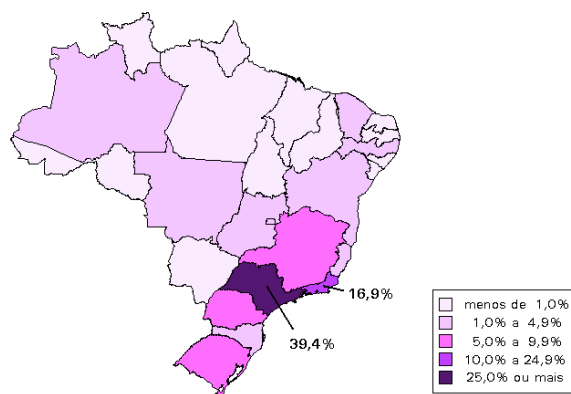
### Serviços prestados às empresas



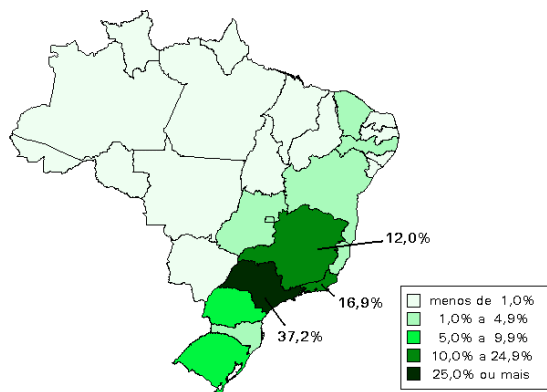
### Serviços de Informação



### Correio, transportes e atividades auxiliares



### Atividades imobiliárias e aluguel de Veículos, máquinas e equipamentos



### Outros serviços

